



Preparação para a oferta do curso de biblioteconomia a distância no Brasil: resultados parciais.

Ana Maria Ferreira Carvalhoⁱ

Mariza Russoⁱⁱ

Nysia Oliveira de Sáⁱⁱⁱ

Resumo: A proposta deste estudo decorre do projeto "Desenvolvimento dos materiais didáticos e de apoio ao curso de bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância" (Edital CAPES 12/2012). Foram constituídas três comissões para conduzirem as ações dos diferentes atores envolvidos neste projeto, quais sejam, os conteudistas (autores, leitores), os designers instrucionais, os designers gráficos e os revisores de língua portuguesa. Essas comissões foram assim designadas: Comissão Técnica, composta por docentes que elaboraram o projeto pedagógico; Comissão de Gerenciamento, composta por docentes do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além de pessoal técnico e Comissão de Avaliação, composta por professores das duas comissões e uma especialista em EaD. A capacitação dos conteudistas se deu com dois cursos: o primeiro, presencial, no qual foi feita a apresentação do projeto pedagógico do curso e o segundo, a distância em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), baseado na plataforma Moodle. A etapa atual se constitui na produção e crítica dos conteúdos pedagógicos (85% dos autores já concluíram o material didático e 60% dos leitores já apresentaram a sua análise crítica a esse conteúdo) e na formatação de acordo com os princípios de EaD. Espera-se lançar edital para a oferta do curso às instituições públicas de ensino superior em 2016.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Formação profissional. Educação a distância.

INTRODUÇÃO

O aperfeiçoamento da tecnologia dos computadores, assim como os avanços das telecomunicações, tem ampliado o interesse na Educação a Distância (EaD). Peters (2004, p. 24) destaca que esse progresso possibilita vantagens logísticas e pedagógicas



como “[...] aprendizagem autônoma, maior interatividade, mais orientação para os alunos, maior individualização, melhor qualidade dos programas e maior eficácia da aprendizagem”. Se por um lado, as universidades vêm ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, buscando atender à demanda pelo ensino superior, essas instituições encontram na expansão da EaD um fator desencadeante, pelo menos para minimizar esse *déficit* educacional. Por outro lado, alunos vislumbram uma forma de recuperar algum tempo de estudo que não foi concluído, ou uma alternativa para conseguir conciliar estudo e trabalho. Comodidade e facilidade para aqueles residentes longe dos grandes centros urbanos também se constituem em aspectos favorecidos pela EaD. Nessa perspectiva, o uso crescente de ambientes informatizados de aprendizagem e de redes requer mudanças estruturais no processo de ensino e aprendizagem, muito diferente dos formatos tradicionais. Este novo processo “[...] terá que ser aberto, centrado no aluno, devendo-se considerar a viabilidade de um espaço de aprendizagem coletivo, fundamental para possibilitar a troca, a criação e transformação de significados, a partir do material didático utilizado e sob a orientação do professor ou do tutor, exigindo um diálogo constante entre todos os atores envolvidos (FROES; CARDOSO, 2008).

Como motivação para o desenvolvimento do projeto em questão, ressalta-se o cenário biblioteconômico do Brasil, que até o momento forma cerca de 3.000 profissionais, anualmente, advindos dos 43 cursos presenciais, o que resulta em muitos postos de trabalho não ocupados por bibliotecários, gerando consequentemente ineficiência na oferta de serviços e produtos nesses locais e insatisfação dos usuários.

Desse modo, o desenvolvimento de materiais educativos para a formação de bibliotecários, na modalidade EaD, ancorado nos pressupostos elencados acima, propiciará a formação de profissionais aptos a acompanhar as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade. Nesse contexto, se insere a proposta deste estudo, decorrente do projeto "Desenvolvimento dos materiais didáticos e de apoio ao curso de bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância" (Edital CAPES 012/2012), iniciativa do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e da Coordenação de



Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundamentadas nas diretrizes da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN). Para conduzir as ações/atividades a serem desenvolvidas por esses atores (professores, designers instrucionais e gráficos, revisores de língua portuguesa etc.) o projeto conta com a participação de três comissões, a saber:

a) **Comissão Técnica**- responsável pela elaboração do projeto pedagógico; é composta por professores da Câmara Docente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB).

b) **Comissão de Gerenciamento** - composta por professores e técnicos do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/CBG), instituição contemplada após análise técnica da Diretoria de Educação a Distância (DED/CAPES) e emissão de parecer da comissão *ad hoc* de avaliadores sobre a apreciação do mérito, considerada a viabilidade técnico-pedagógica e acadêmica.

c) **Comissão de Avaliação** - composta por membros da Comissão Técnica e da Comissão de Gerenciamento, além de um coordenador do fluxo de produção de EaD.

Uma equipe da Diretoria de Educação a Distância (DED), da CAPES, também faz o acompanhamento do projeto, reunindo-se com representantes das comissões mencionadas, regularmente, para avaliar o desenvolvimento das ações planejadas e apoiar as decisões e encaminhamento das atividades.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EM EAD

Em 2009, durante o XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, o CFB apresentou o projeto pedagógico do curso, o qual é constituído de:



- marco situacional, o qual contempla o contexto do ensino a distância; o ensino a distância na Biblioteconomia e o ensino a distância da Biblioteconomia no Brasil;
- marco conceitual, que aborda a história da Biblioteconomia no Brasil e no mundo, destacando nesse cenário o papel da ABECIN, inserida nas discussões durante os encontros dos diretores e docentes de Biblioteconomia no Mercosul
- marco operacional, que aponta as características do curso, os perfis do ingressante e do egresso e os conteúdos da matriz curricular, finalizando com a descrição das formas de avaliação da aprendizagem.

Esta estrutura fundamentou a divisão do projeto pedagógico em 8 (oito) eixos assim expressos:

Eixo 0 - Módulo básico

Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Eixo 4 - Políticas e Gestão de Unidades de Informação

Eixo 5 - Sistemas e Serviços de Informação

Eixo 6 - Tecnologias de Informação e Comunicação

Eixo 7 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação e

Estágio e Atividades Complementares.

Com base nesses oito eixos, foram elaboradas as ementas das 57 disciplinas, que compõem a matriz curricular do curso, das quais 7 (sete) fazem parte do eixo 0 (zero), que focaliza as disciplinas de caráter básico.

Por sua vez, o projeto pedagógico do curso tem proposta multidisciplinar, visto que inclui, além das disciplinas vinculadas à área de Biblioteconomia, outras de



diferentes áreas do conhecimento como Filosofia, Ciências Sociais, História, Estatística, Língua Portuguesa, entre outras, de modo a oferecer ao aluno formação mais abrangente.

O curso está planejado para ser oferecido em 8 (oito) semestres, perfazendo um total de 2.685 horas/aula, incluindo estágios e atividades complementares.

RECURSOS FINANCEIROS

Em se tratando da gestão dos recursos financeiros, as rubricas de custeio foram subestabelecidas para a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), enquanto as de capital ficaram sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Com isso, a Comissão de Gerenciamento atua com apoio financeiro dessas duas instâncias e, ainda, conta com um assessor financeiro, para prestar a consultoria necessária.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Para consecução do objetivo norteador do projeto, qual seja o de fomentar a execução do processo de desenvolvimento dos materiais didáticos e de apoio para o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância, inserido no Edital CAPES n.º 012/2012, foram definidos como objetivos específicos: a) promover a seleção de especialistas para atuarem como autores e leitores dos materiais didáticos; b) definir Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), buscando facilitar a comunicação e a interatividade entre os conteudistas das disciplinas da matriz curricular; c) promover a capacitação dos conteudistas selecionados; d) coordenar os processos de produção do conteúdo pelos autores e leitores; e) coordenar os processos de adequação do material para a modalidade do ensino a distância; f) avaliar os materiais didáticos produzidos.



Visando atender ao objetivo específico de selecionar conteudistas (autores e leitores) para a produção do material didático, foi lançado o edital público (Edital FUJB nº 01/2014). Durante o processo de seleção dos profissionais que atuariam na elaboração do material didático, buscou-se divulgar o edital em todo o país, principalmente nas escolas que oferecem cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os candidatos inscritos se constituíram em potenciais conteudistas, que atuavam em instituições de ensino superior, públicas e privadas, além de institutos de pesquisa. Esses candidatos se inscreveram em duas categorias distintas, já determinadas no projeto do curso, a saber: os **autores** (que iriam elaborar o conteúdo do material didático) e os **leitores** (que seriam responsáveis pela apreciação crítica desse material). Essas ações foram determinadas com o objetivo de alcançar um conteúdo de qualidade a ser utilizado na formação dos alunos.

Para fins desse estudo, dois resultados foram discutidos: primeiramente, o perfil dos candidatos que foram selecionados, a partir de critérios considerados basilares para a elaboração de material didático, tais como a formação acadêmica do candidato, sua produção intelectual e experiência na produção de material didático em EaD, sendo arbitrados valores a cada um dos quesitos; o segundo ponto se refere ao fluxo de produção elaborado para acompanhar o desenvolvimento do material didático.

RESULTADOS DA SELEÇÃO DE CONTEUDISTAS

Após a publicação do edital para seleção de autores e leitores, apresentaram-se **396 candidatos** para atuar como **autores** e **438 candidatos** para atuar como **leitores** das 50 disciplinas da matriz curricular do curso, excetuando-se as disciplinas do eixo zero, as quais já possuíam conteúdos elaborados em ofertas de cursos de nível superior pela



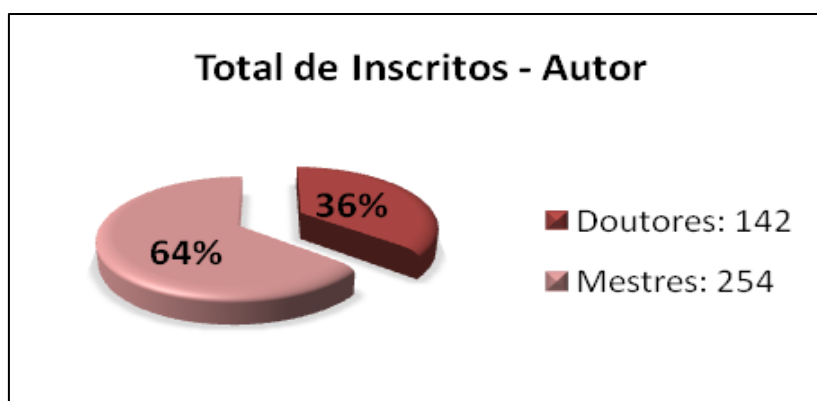
Universidade Aberta do Brasil (UAB)¹. Tendo como base os critérios mencionados anteriormente, foram selecionados **78 conteudistas**, vinculados às diferentes regiões do país, sendo **37 para atuarem como autores** e **41 para atuarem como leitores críticos** do material.

Com relação à formação dos 37 autores selecionados, 24 possuem título de doutor e 13 possuem título de mestre, representando, respectivamente, 65% e 35% do total de selecionados. Quanto à formação dos 41 leitores críticos selecionados, 34 possuem título de doutor e sete possuem título de mestre, representando, respectivamente, 83% e 17% do total de selecionados.

Com respeito à atuação com material didático na modalidade de EaD, observou-se que 68% (25 autores) e 71% (29 leitores) possuem este tipo de experiência.

Os gráficos 1, 2, 3 e 4, apresentados a seguir, ilustram esses resultados.

Gráfico 1 – Autor: candidatos inscritos/percentual de doutores e mestres

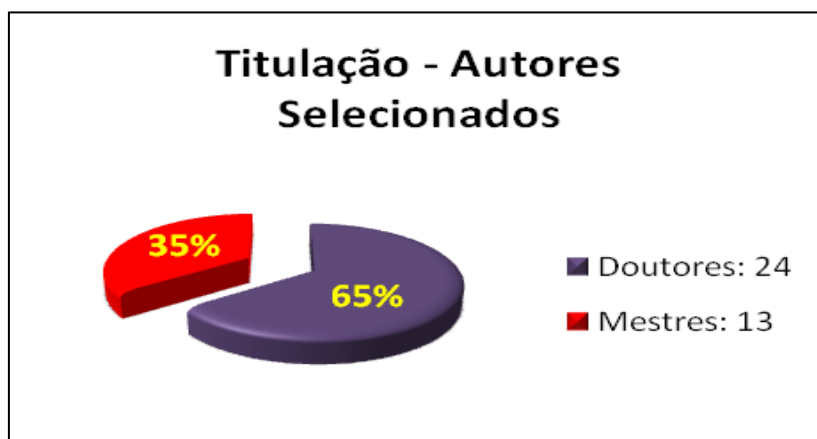


Fonte: Autoria própria

¹Órgão vinculado à CAPES, que compreende um sistema integrado por universidades públicas, que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.

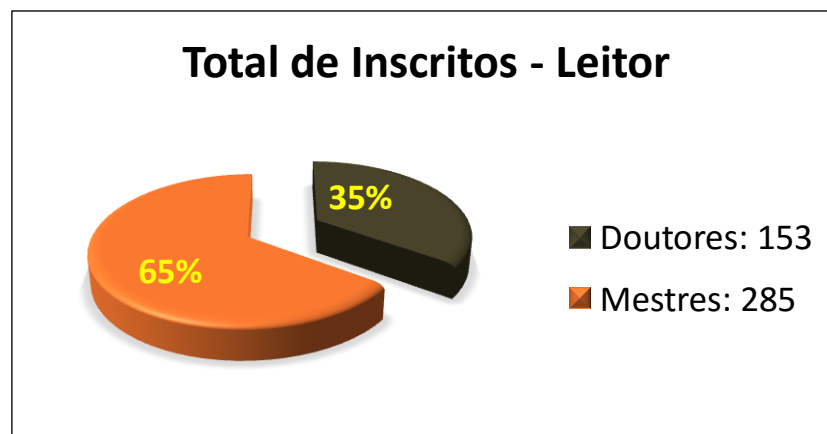


Gráfico 2 – Autores selecionados/percentual de doutores e mestres



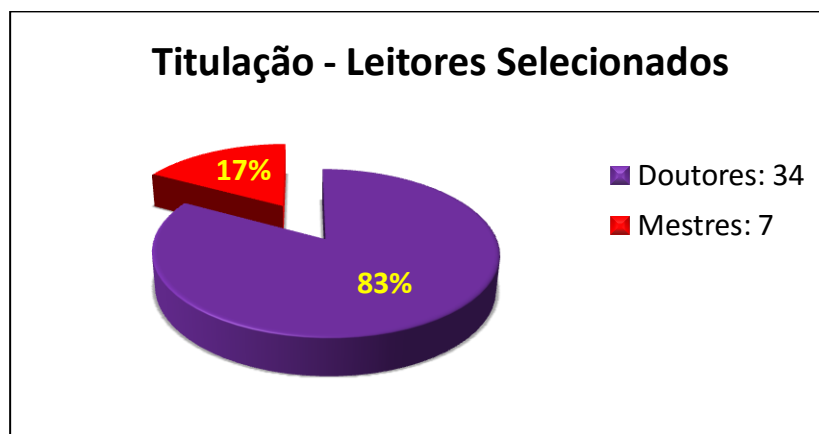
Fonte: Autoria própria

Gráfico 3 – Leitor: candidatos inscritos/percentual de doutores e mestres



Fonte: Autoria própria

Gráfico 4 – Leitores selecionados/ Doutores e mestres



Fonte: Autoria própria

A etapa subsequente foi a realização de dois cursos de capacitação: o primeiro, presencial, de dois dias, no qual os conteudistas foram apresentados ao projeto pedagógico do curso, refletiram sobre questões envolvendo os direitos autorais e lhes foi apresentada a primeira versão do fluxo de produção do material didático. O segundo curso foi realizado a distância, durante quatro semanas de treinamento em ambiente fundamentado na plataforma Moodle, com o objetivo de preparar os conteudistas para a elaboração do material didático, com vistas a ofertar um curso em EaD. Esta capacitação foi promovida por especialistas em EaD, vinculados ao CEDERJ², instituição parceira da UFRJ na oferta de cursos de graduação em EaD.

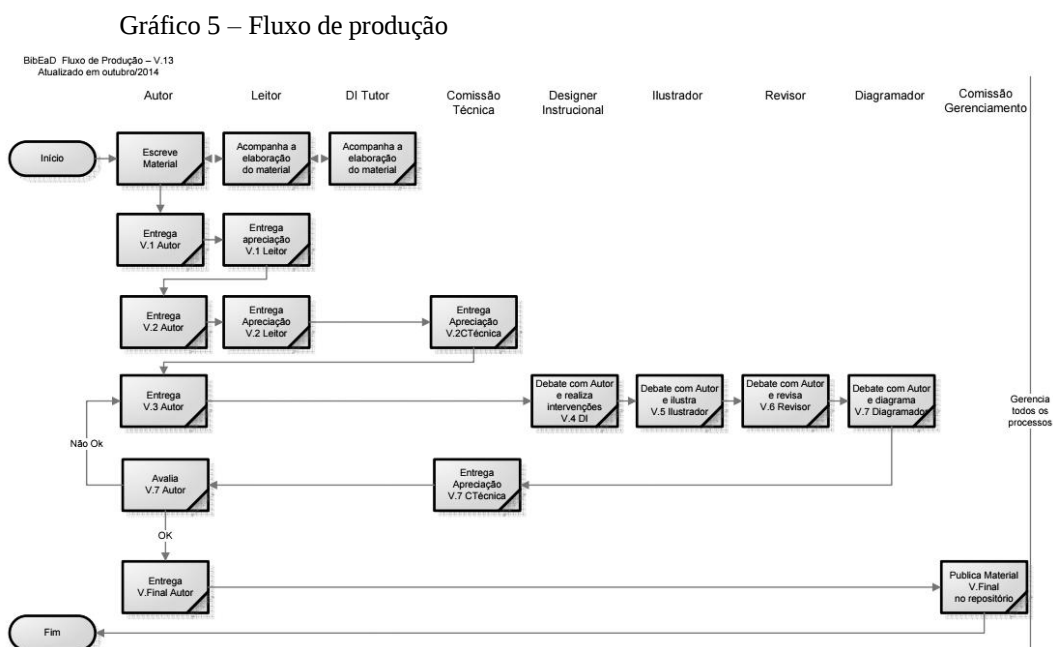
Nesse contexto, a equipe da UFRJ desenvolveu um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com a participação de um assessor de informática, visando efetivar a interação entre autores, leitores, especialistas em EaD, e a equipe de gerenciamento do projeto. As tarefas desses atores foram dispostas em um fluxo de

² O Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) foi criado em 2000, com o objetivo de levar educação superior, gratuita e de qualidade a todo o Estado do Rio de Janeiro; é um consórcio formado por sete instituições públicas de ensino superior: CEFET, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO, e conta, em 2015, com mais de 30 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.



produção, disponibilizado no AVA, de acordo com um cronograma previamente definido pelas Comissões de Gerenciamento e de Avaliação, instituídas pela UFRJ.

O Gráfico 5 resume o fluxo de produção da elaboração dos conteúdos do material didático.



Fonte: Autoria do consultor de informática.

No gráfico, onde é apresentado o fluxo da produção dos conteúdos, pode-se observar que o início dos trabalhos se dá com a elaboração do conteúdo pelo autor e sua postagem no AVA (V.1 Autor). Em seguida, o leitor faz uma leitura crítica desse material, apresentando suas considerações sobre este conteúdo e forma, disponibilizando seu parecer também no AVA (V.1 Leitor). Em uma segunda rodada, o autor executa os eventuais ajustes sugeridos pelo leitor e disponibiliza no ambiente a 2ª versão (V.2 Autor), para que o leitor faça a segunda e última análise, informando suas considerações finais em um novo parecer (V.2 Leitor). Nesse ponto, o leitor encerra sua atuação no que diz respeito à elaboração do conteúdo. Importante ressaltar que, durante



a produção do conteúdo, autor e leitor podem interagir, utilizando a ferramenta fórum disponível no ambiente, contando com o auxílio de um designer instrucional (DI). Dando sequência ao fluxo, a V.2 Autor e a V.2 Leitor são submetidas à apreciação da Comissão Técnica do CFB, que encaminha parecer para o autor (V.2 CTécnica), via AVA, indicando se o conteúdo ainda necessita de ajustes, que deverão ser executados pelo autor; ou se o material está adequado e pronto para ser encaminhado para a próxima etapa do fluxo, qual seja, a intervenção dos especialistas em EaD.

Caso o conteúdo ainda necessite de ajustes, que devem ser feitos pelo autor, eventualmente, esta nova versão retornará à Comissão Técnica para segunda apreciação. Os conteúdos considerados adequados são disponibilizados no AVA (V.3 Autor) para que os designers instrucionais (DI) iniciem os processos de intervenção instrucional, aplicando os princípios do ensino a distância para material impresso. Após esta etapa, a versão V.4 DI será disponibilizada para atuação do ilustrador.

A versão do material já composto com as ilustrações (V.5 Ilustrador) deverá ser postada no ambiente virtual, para que sejam executadas a revisão de língua portuguesa (V.6 Revisor) e sua diagramação (V.7 Diagramador). Ressalta-se que durante toda a etapa de atuação da equipe de especialistas em EaD, estes podem dialogar com o autor e discutir sobre suas intervenções, utilizando a ferramenta fórum disponível no AVA.

Na etapa seguinte, a versão (V.7 Diagramador) será submetida a mais uma apreciação pela Comissão Técnica, que produzirá um novo parecer (V.7 CTécnica), ficando disponível para aprovação do autor. Caso o autor considere que o material está em desacordo com o planejamento de sua disciplina e, por isso, ainda necessitar de ajustes (V.7 Autor), a interação entre este, os especialista em EaD e a Comissão Técnica deverá se repetir para que se obtenha consenso entre as partes. A versão final do material deverá ser disponibilizada pelo autor (V. Final Autor) no AVA, para posterior publicação em repositório, que deverá ser implementado pela equipe técnica do Projeto.

Por fim, destaca-se que todo o processo descrito anteriormente é conduzido sob a gestão da Comissão de Gerenciamento, cujas ações visam garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos para a produção do material, dirimindo eventuais dúvidas dos

023



atores, dando suporte para a utilização do ambiente virtual, acompanhando, por meio de relatórios gerenciais, o fluxo da produção.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

Como resultado da etapa de produção e crítica dos conteúdos pedagógicos, cerca de 85% dos autores já postaram no AVA a 1ª versão do conteúdo da disciplina sob sua responsabilidade e, também, 80% dos leitores já apresentaram a sua análise crítica a esse conteúdo.

O cenário, no final do ano de 2015, pode ser assim descrito:

- ✓ 36 disciplinas encontram-se em estágio avançado de elaboração,
- ✓ 2 disciplinas com lacunas de autores ou leitores para elaboração/crítica;
- ✓ 27 disciplinas já foram avaliadas pela Comissão Técnica;
- ✓ 16 disciplinas estão sendo trabalhadas pela equipe técnica de Design Instrucional (DI)

Cabe ressaltar que os representantes da Comissão do CFB, que participaram da elaboração da proposta pedagógica do curso, estão analisando o conteúdo resultante da atuação dos autores e leitores, tomando como base a ementa da disciplina definida pela Comissão.

Após essa apreciação, é iniciada a atividade dos especialistas, responsáveis pela intervenção no material didático (oito designers instrucionais; três diagramadores gráficos e dois revisores de língua portuguesa). Esses atores foram selecionados, em maio de 2015, via Edital FUJB 02/2015, instituição que como já foi explicitado, anteriormente, administra a aplicação dos recursos financeiros, apoiando a UFRJ nessa tarefa.

O início da produção desses especialistas ocorreu a partir de junho de 2015, quando foi feita a apresentação do projeto pedagógico do curso aos técnicos selecionados. Também foram realizadas visitas técnicas a bibliotecas localizadas na



cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de familiarizar os especialistas em EaD com diferentes realidades de bibliotecas. Paralelamente, iniciou-se a elaboração do projeto gráfico que vai ser aplicado em todo o material didático, o qual encontra-se em fase final de apreciação pela CAPES.

As próximas etapas serão a normalização bibliográfica³ de todo o material didático e, ao final, a disponibilização do mesmo por meio da implementação de um repositório aberto de recursos educacionais, no qual ficarão armazenados não só o material didático propriamente dito, como também o material de apoio produzido para a oferta do curso, como vídeos e outras mídias que se fizerem necessárias ao desenvolvimento das disciplinas. Em paralelo, o material didático resultante do projeto será impresso pela UAB/CAPES, com o objetivo de garantir o uso posterior pelas instituições de ensino superior que forem oferecer o curso de bacharelado em Biblioteconomia em EaD no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução rápida e constante da tecnologia tem contribuído para a integração de mídias, o que possibilita sua utilização no contexto educacional, com o objetivo de facilitar o processo de aprendizagem.

A literatura resultante do tema de EaD ressalta que uma das grandes vantagens desta modalidade de ensino, que consiste na democratização do acesso à educação, não está sendo aproveitada apenas por indivíduos que residem nas cidades interioranas, mas também por pessoas que vivem nas grandes cidades, as quais estão se beneficiando dessas oportunidades, visto que – por diversos motivos – não puderam frequentar cursos presenciais. Tal fato está fazendo crescer o número de pessoas com nível superior no Brasil e, com isso, melhorando a qualidade dos trabalhadores, o que pode contribuir para o crescimento do País.

³ Esta etapa não foi prevista no fluxo inicial do Projeto (Ver Gráfico 4); mas, no decorrer da produção sentiu-se a necessidade dessa tarefa.



Outro ponto relevante, que se observa na EaD, é a questão de possibilitar a atualização constante do material pedagógico empregado nos cursos, além das tecnologias utilizadas, as quais facilitam o acompanhamento mais próximo às mudanças aceleradas que ocorrem nesse setor. Tal fato irá trazer grandes avanços para as áreas em que são oferecidos cursos nessa modalidade de ensino, especificamente, para a área de Biblioteconomia. (RUSSO, 2012)

A área de Biblioteconomia como um todo passará por grandes transformações, na medida em que a oferta de produtos e serviços por profissionais formados para esse fim – especialmente nas bibliotecas públicas e nas escolares – concorrerá para melhorar sua imagem na sociedade, pois, muitas vezes, são confundidos com pessoas que se encontram à frente dessas bibliotecas e que não possuem a capacitação adequada. Acrescenta-se a este argumento o fato de que as necessidades de informação da população brasileira poderão ser mais bem atendidas com o aumento do número de bibliotecários e pela sua qualificação para atuar nas unidades de informação, oferecendo produtos/serviços inovadores, tais como: acesso a bibliotecas digitais; oferta de serviço de referência online; utilização de e-books e outros que surgirem com base nas TIC. No caso das bibliotecas escolares, vislumbra-se a possibilidade de ampliar a formação de cidadãos com mais interesse pela leitura crítica e de lazer, ponto estratégico para a construção de um futuro melhor.

No entanto, percebe-se que o caminho – nesse contexto no Brasil – apesar de ter avançado muito, ainda necessita de investimentos, principalmente, no seu entorno: acesso aos equipamentos tecnológicos, fortalecimento das redes de comunicação, mais capacitação para os atores envolvidos etc. Dessa forma, será possível ampliar o compartilhamento de ideias, o que significaria trazer para o ambiente do curso os contextos dos alunos, facilitando assim o convívio com as diferenças e a aprendizagem colaborativa.

Com a implementação desse projeto, previsto para ser lançado em 2016, para as universidades brasileiras se candidatarem a ofertar o curso, espera-se ampliar a



formação qualificada de bibliotecários, de modo a atender à demanda social de acesso ao conhecimento.

Preparation for the offerer of the library science course in distance education in Brazil: partial results.

Abstract: This study was originated from the project "Development of Didactic Materials to Support the Library Science Course in Distance Education" (CAPES Notice 12/2012). Three committees were created to conduct the actions of the different actors involved in this project: authors and readers, instructional designers, graphic designers and portuguese language reviewers. The Technical Committee is composed of teachers who prepared the pedagogical project; The Management Committee is composed of teachers of the Course of Library Science and Management of Information Units from the Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), as well as technical personnel. The Evaluation Committee is composed of teachers from both commissions and a specialist in distance education. The training of authors and readers took two steps: the first, in a classroom mode, in which was presented the pedagogical project of the course. The second step, in a distance mode, in the Virtual Learning Environment (VLE) based on the Moodle platform. The present stage consists in the production and criticism of the educational contents (85% of the authors have completed the preparation of the educational material and 60% of readers have already submitted their critical analysis to these contents) and in the formatting according to the principles of distance education. It is expected the tender to be launched to public institutions of higher education in 2016.

Key words: Library Science. Professional Qualification. Distance Education.

REFERÊNCIAS

BATISTA, W. B. *Educação a distância: ampliar ou superar distâncias?* 2001. 2 v. (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.



BELLONI, M. L. *Educação a distância*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Educação Contemporânea)

FERRAZ, A. P. C. M. *Instrumento para facilitar o processo de planejamento e desenvolvimento de materiais instrucionais para a modalidade a distância*. São Carlos, 2008. 234 f. Tese (Engenharia de Produção) – Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos. São Carlos, 2008.

FROÉS, T.; CARDOSO, A. Práticas pedagógicas utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem para Construção Colaborativa do Conhecimento. *Datagramazero: Revista de Ciência da Informação*, v. 9, n. 2, jun. 2008.

GRADUAÇÃO em Biblioteconomia na modalidade a distância: projeto pedagógico. Brasília, DF: CAPES: CFB, 2010.

LASTRES, H.; ALBAGLI, S. (Org.). *Informação e globalização na era do conhecimento*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LITWIN, E. (Org.). *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOBO NETO, F. J. S. *Educação à distância: regulamentação*. Brasília, DF: Plano, 2000.

MAIA, C.; MATTAR, J. *ABC da EaD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MILL, D.; RIBEIRO, L.R.C.; OLIVEIRA, M.R.G. (Org.) *Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

_____; PIMENTEL, N. (Org.) *Educação a distância: desafios contemporâneos*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

NISKIER, A. *Educação à distância: tecnologia da esperança – políticas e estratégias para a implantação de um sistema nacional de educação aberta e à distância*. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. *Filosofia da Educação: uma visão crítica*. São Paulo: Loyola, 2001.



OLIVEIRA, F. B. de (Org.) *Desafios da educação: contribuições estratégicas para o ensino superior*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009.

PETERS, O. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

_____. *A educação a distância em transição: tendências e desafios*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

RUSSO, Mariza. *Formação em Biblioteconomia a distância: a implantação do modelo no Brasil e as perspectivas para o mercado de trabalho do bibliotecário*. 208 f. 2012. Tese (Doutorado). Programa de Engenharia de Produção. Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M. *Educação a distância: pontos e contrapontos*. São Paulo: ABDR, 2011.

VILLARDI, R.; OLIVEIRA, E. G. *Tecnologia na educação: uma perspectiva sócio-interacionista*. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

AGÊNCIA FINANCIADORA

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Informações dos autores

ⁱ **Ana Maria Ferreira Carvalho**

Professora, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG/UFRJ), Doutoranda em Ciência da Informação

Email: anacarvalho@facc.ufrj.br

ⁱⁱ **Mariza Russo**

Professora, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG/UFRJ), D.Sc. em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Email: mariza.russo@facc.ufrj.br



iii **Nysia Oliveira de Sá**

Professora, Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG/UFRJ), D.Sc. em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Email: nysia@facc.ufrj.br

